

86

EDIÇÃO EXTRA

(1º filme)

PRF. 3 - TV

-- (5-1-59) --

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera; locutor	12"		Genas de violência na Assembléa Nacional da Coreia do Sul em virtude da votação de uma nova Lei de Segurança Nacional!	mic. stud.
	Filme positivo	1'42"		<p>Debates políticos na Assembléa Nacional da Coreia do Sul, aqui em Seul, tomaram características violentas. Oitenta deputados oposicionistas, do Partido Democrata, são vistos dormindo em pleno recinto da Assembléa, a fim de impedir a passagem de uma nova e controvertida Lei de Segurança Nacional. A oposição desejava <del>IMPEDIR</del> debates sôbre a medida que passara pela comissão <del>SEM</del> que os democratas pudessem dar o seu parecer. Contudo, quando os guardas do parlamento tentaram remover as camas dos deputados adormecidos para fora do plenário, esta violenta luta estourou. Os legisladores democratas trocaram socos com os guardas. Outros membros da oposição atiravam cadeiras e copos nos milicianos e derrubaram a mesa do presidente. Durante dez minutos, a Assembléa transformou-se em autêntico campo de <del>luta</del> <sup>LUTA</sup>, até que os guardas viram-se forçados a admitir a derrota no "pega" com os deputados. Foi esta a segunda briga ocorrida na Assembléa em dois meses. Enquanto "o pau quebrava", membros liberais sentavam-se calmamente, <del>recusando-se</del> recusando-se a tomar parte no entrevêro. Os democratas temem que a revisão proposta para a Lei de Segurança Nacional infrinja os direitos básicos dos cidadãos, estabelecendo, dessa maneira, uma ditadura mono-partidária dos Liberais do presidente Syngman Rhee.</p>	som: música leve, de inf. cio, e depois bem movimen tada.

-- (SWITCH) --

-- (SWITCH) --

Mod. 11 - 1/2  
pe 1959 0105 1

87

EDIÇÃO EXTRA

(CONTINUAÇÃO) --

PRF. 3 - TV

-- (5-1-59) --

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
	Film e positivo	1'22"		<p>Durante a fase mais aguda do conflito, o deputado democrata Kim Jae Kon foi nocauteado, ficando <del>prostrado</del> estendido no chão durante alguns minutos, até que seus correligionários pudessem administrar-lhe os primeiros socorros. Mais tarde, o parlamentar foi hospitalizado. Os oposicionistas democratas <del>BRIGAVAM</del> aos gritos de "nós lutaremos até o fim". Mais tarde, porém, quando a polícia conseguiu <del>CONTROLAR A SITUAÇÃO</del>, os deputados oposicionistas foram retirados a força do recinto do plenário. Lá ficaram apenas os <del>partidários</del> partidários do presidente Syngman Rhee que se aproveitaram da ausência forçada dos oposicionistas para aprovar a controvertida Lei de Segurança Nacional, evidentemente por unanimidade de votos. No dia seguinte, o chefe do executivo nacional assinou a lei, colocando-a em vigor.</p>	